



# PARÓQUIA DE SANTA MARIA DE BELÉM



## NEWSLETTER

(NOTÍCIAS)

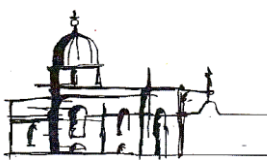
SEMANA DE 26 DE ABRIL A 2 DE MAIO DE 2020

### CONTACTOS

Tel.: 21 362 00 04 / 21 362 00 18 / 932 039 319

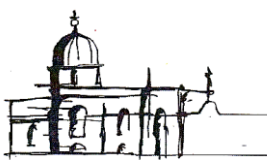
email: [igrejadebelem@gmail.com](mailto:igrejadebelem@gmail.com) / [parouquia.stmbelem.news@gmail.com](mailto:parouquia.stmbelem.news@gmail.com)

<http://www.paroquia-smbelem.pt/>



INDICE

|  |       |
|--|-------|
| ✘ MENSAGEM PAROQUIAL<br>CÓNEGO JOSÉ MANUEL SANTOS FERREIRA                   | 1/3   |
| ✘ MENSAGEM URBI ET ORBI DO PAPA FRANCISCO,<br>PROFERIDA NO DOMINGO DE PÁSCOA | 4/7   |
| ✘ CELEBRAÇÃO LITÚRGICA NAS REDES SOCIAIS                                     | 8/10  |
| ✘ APOIE A PARÓQUIA   | 11    |
| ✘ CALENDÁRIO LITÚRGICO   | 12/13 |
| ✘ VIDA NA PAROQUIA   | 14/16 |
| ✘ UMBEM - AULAS, AVISOS E APOIO INFORMATICO                                  | 17    |
| ✘ INSCREVA-SE NA NEWSLETTER  | 17    |



ASSUNTO: MENSAGEM PAROQUIAL  
CÓN. JOSÉ MANUEL SANTOS FERREIRA

Caridade em tempo de pandemia  
(e pós-pandemia)

O episódio dos discípulos de Emaús, que se lê no evangelho de S. Lucas (capítulo 24, versículos 13 a 35), mostra-nos dois homens que caminhavam cegos, em sentido espiritual, como muitas vezes os seres humanos podem andar, isto é, fechados à luz de Deus, e por isso incapazes de perceber o sentido da vida e dos seus acontecimentos, bons ou maus.

Os dois caminhantes estavam amargurados com a recente morte de Jesus, e tinham deixado nascer a dúvida e o desânimo nos seus corações. Por isso voltavam, cheios de tristeza, à sua pequena aldeia natal, Emaús.

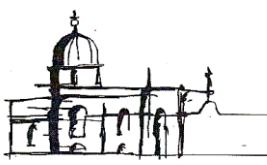
E quando, a certa altura, um caminhante desconhecido – que não era outro senão o próprio Jesus – começou a caminhar ao lado deles, foram capazes de Lhe contar com sincera emoção tudo o que tinha acontecido em Jerusalém nos últimos dias. Mas, mesmo depois, continuaram cegos, “os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem”.

Tudo começou a mudar, quando o próprio Jesus, depois de os repreender pela sua lentidão de espírito, lhes foi explicando, “em todas as Escrituras, o que Lhe dizia respeito”. Nessa altura, o íntimo daqueles homens deixou de estar gelado e triste. Parecia que um novo fogo – um novo entusiasmo – tinha começado a arder nos seus corações. Já percebiam tudo melhor. Já tudo fazia mais sentido. Mas nem mesmo assim reconheceram Jesus.

Pouco depois, porém, quando já iam caindo sobre a terra as sombras da noite, convidaram aquele desconhecido para ficar com eles e partilhar com eles a refeição. E foi então que os seus olhos se abriram. S. Lucas salienta mesmo que não se limitaram a convidá-lo, mas tiveram de insistir, pedindo-Lhe que ficasse, porque Ele mesmo “fez menção de ir para diante”.

Comentando este gesto dos dois discípulos, o Papa S. Gregório Magno, numa homilia pronunciada sobre este texto, na Basílica de S. Pedro, em 17 de Abril de 591, num tempo em que a Itália romana se encontrava em ruínas e a economia praticamente paralisada, devido aos ataques dos povos lombardos, que já controlavam praticamente toda a península itálica, faz esta sugestiva observação: “Deste exemplo podemos concluir que não basta convidar os peregrinos a entrar em nossa casa, mas que é preciso persuadi-los e trazê-los connosco”.

.../...



**ASSUNTO:** MENSAGEM PAROQUIAL  
CÓN. JOSÉ MANUEL SANTOS FERREIRA

.../...

Foi, portanto, a sua hospitalidade para com um estranho, por mais íntimo e familiar que já tivesse passado a ser para eles, que definitivamente os preparou para o reconhecimento de Jesus ressuscitado.

Comenta S. Gregório: "Era preciso pô-los à prova, para ver se aqueles que não O amavam ainda como Deus, eram capazes ao menos de O amar como um estranho". E continua: "Aqueles que tinham a Verdade como companheira de viagem, não podiam estar longe da caridade... Como a um peregrino, ofereceram-Lhe hospitalidade. Prepararam a mesa, serviram os alimentos e reconheceram, pelo modo de partir o pão, o Deus que não tinham reconhecido pela explicação da Sagrada Escritura".

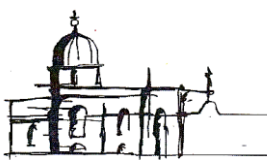
Na verdade, foi "ao partir o pão" que O reconheceram. Foi esse gesto inconfundível de Jesus que Lhe abriu os olhos. E, nessa altura, já não podiam desistir. Voltar atrás, nunca mais! Decidiram então continuar a partilhar a sua vida com os outros discípulos do Senhor. Regressaram a Jerusalém, "e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com eles, que diziam: «Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão".

Os dois discípulos sentiam-se absolvidos da sua infidelidade, da sua falta de confiança, do seu desânimo. Mas o próprio S. Pedro, a quem Jesus aparecera pessoalmente, tinha sido absolvido das suas negações, e doravante poderia confirmar os seus irmãos, como Jesus Lhe tinha anunciado (Lucas 21, 31-34).

S. Gregório Magno faz este interessante comentário: "Ouvindo os preceitos de Deus não foram iluminados: mas cumprindo-os, conheceram a luz. Porque está escrito: «Não são aqueles que entendem a lei, que são justos aos olhos de Deus, mas aqueles que a praticam» (Romanos 2, 13). Todo aquele, pois, que quiser ter a inteligência do que entendeu, deve prontamente realizá-lo. Assim, o Senhor não Se fez reconhecer enquanto falava, mas dignou-se dar-Se a conhecer, quando O serviam" (Homilia 23).

É de notar ainda que, logo depois da sua eleição (no ano 590), S. Gregório redireccionou os recursos da Igreja para conseguir realizar as acções de ajuda aos mais pobres. E passou a exigir severamente que os seus clérigos fossem atrás de pessoas que precisavam de ajuda, e repreendia-os quando percebia que não estavam a fazê-lo.

.../...



**ASSUNTO:** MENSAGEM PAROQUIAL  
CÓN. JOSÉ MANUEL SANTOS FERREIRA

.../...

O relato da aparição aos discípulos de Emaús, que é um texto de grande beleza, admiravelmente escrito por S. Lucas, ensina-nos, portanto, que não só a fé leva à caridade, mas também a caridade conduz à fé.

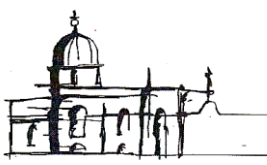
E ensina-nos ainda que a caridade, na sua expressão mais básica, consiste em partilhar: antes de mais, o pão, ou os bens materiais, mas igualmente os bens espirituais, como a esperança, a fé ou a alegria, com quem estiver mais necessitado, tanto de uns como dos outros.

Neste tempo de pandemia, e na longa e penosa caminhada de recuperação que esperamos em breve possa ter início, todo o católico, depois de assegurar as necessidades de sua família, deve considerar como poderá aumentar os seus actos de misericórdia pelos pobres, neste momento de desespero para tantos. Isso pode significar o aumento de doações financeiras, ou o voluntariado por mais tempo num "serviço essencial" de caridade, ou simplesmente passar mais tempo contactando e mantendo-se ligado com os mais necessitados.

O relato de S. Lucas ensina-nos ainda a não nos isolarmos, a não nos fecharmos em nós mesmos, mas a procurarmos sempre a comunhão dos que professam connosco a mesma fé.

E agora que, como esperamos, vai voltar a ser possível celebrar a Missa com a presença dos fiéis, depois de, durante tanto tempo ter sido celebrada em templos quase vazios, vamos encher as nossas igrejas, onde Cristo vivo nos acolhe, nos convida a recebê-Lo no Sacramento Santíssimo do seu Corpo e Sangue, e nos envia para servirmos os outros com verdadeiro amor e caridade.

Cón. José Manuel dos Santos Ferreira  
Pároco de Santa Maria de Belém



**ASSUNTO:** MENSAGEM URBI ET ORBI  
DO PAPA FRANCISCO, PROFERIDA NO DOMINGO DE PÁSCOA

Queridos irmãos e irmãs, feliz Páscoa!

Hoje ecoa em todo o mundo o anúncio da Igreja: «Jesus Cristo ressuscitou»; «ressuscitou verdadeiramente»!

Como uma nova chama, se acendeu esta Boa Nova na noite: a noite dum mundo já a braços com desafios epocais e agora oprimido pela pandemia, que coloca a dura prova a nossa grande família humana. Nesta noite, ressoou a voz da Igreja: «Cristo, minha esperança, ressuscitou!» (Sequência da Páscoa).

É um «contágio» diferente, que se transmite de coração a coração, porque todo o coração humano aguarda esta Boa Nova. É o contágio da esperança: «Cristo, minha esperança, ressuscitou!» Não se trata duma fórmula mágica, que faça desvanecerem-se os problemas. Não! A ressurreição de Cristo não é isso. Mas é a vitória do amor sobre a raiz do mal, uma vitória que não «salta» por cima do sofrimento e da morte, mas atravessa-os abrindo uma estrada no abismo, transformando o mal em bem: marca exclusiva do poder de Deus.

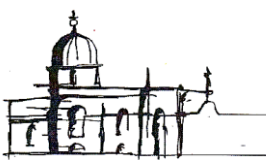
O Ressuscitado é o Crucificado; e não outra pessoa. Indeléveis no seu corpo glorioso, traz as chagas: feridas que se tornaram frestas de esperança. Para Ele, voltamos o nosso olhar para que sare as feridas da humanidade atribulada.

Hoje penso sobretudo em quantos foram atingidos directamente pelo corona vírus: os doentes, os que morreram e os familiares que choram a partida dos seus entes queridos e por vezes sem conseguir sequer dizer-lhes o último adeus.

O Senhor da vida acolha junto de Si no seu Reino os falecidos e dê conforto e esperança a quem ainda está na prova, especialmente aos idosos e às pessoas sem ninguém. Não deixe faltar a sua consolação e os auxílios necessários a quem se encontra em condições de particular vulnerabilidade, como aqueles que trabalham nas casas de cura ou vivem nos quartéis e nas prisões.

Para muitos, é uma Páscoa de solidão, vivida entre lutos e tantos incómodos que a pandemia está a causar, desde os sofrimentos físicos até aos problemas económicos.

.../...



**ASSUNTO:** MENSAGEM URBI ET ORBI  
DO PAPA FRANCISCO, PROFERIDA NO DOMINGO DE PÁSCOA

.../...

Esta epidemia não nos privou apenas dos afectos, mas também da possibilidade de recorrer pessoalmente à consolação que brota dos Sacramentos, especialmente da Eucaristia e da Reconciliação. Em muitos países, não foi possível aceder a eles, mas o Senhor não nos deixou sozinhos! Permanecendo unidos na oração, temos a certeza de que Ele colocou sobre nós a sua mão (cf. Sal 139/138, 5), repetindo a cada um com veemência: Não tenhas medo! «Ressuscitei e estou contigo para sempre» (cf. Missal Romano).

Jesus, nossa Páscoa, dê força e esperança aos médicos e enfermeiros, que por todo o lado oferecem um testemunho de solicitude e amor ao próximo até ao extremo das forças e, por vezes, até ao sacrifício da própria saúde. Para eles, bem como para quantos trabalham assiduamente para garantir os serviços essenciais necessários à convivência civil, para as forças da ordem e os militares que em muitos países contribuíram para aliviar as dificuldades e tribulações da população, vai a nossa saudação afectuosa juntamente com a nossa gratidão.

Nestas semanas, alterou-se inesperadamente a vida de milhões de pessoas. Para muitos, ficar em casa foi uma ocasião para reflectir, parar os ritmos frenéticos da vida, permanecer com os próprios familiares e desfrutar da sua companhia. Mas, para muitos outros, é também um momento de preocupação pelo futuro que se apresenta incerto, pelo emprego que se corre o risco de perder e pelas outras consequências que acarreta a actual crise. Encorajo todas as pessoas que detêm responsabilidades políticas a trabalhar activamente em prol do bem comum dos cidadãos, fornecendo os meios e instrumentos necessários para permitir a todos que levem uma vida digna e favorecer – logo que as circunstâncias o permitam – a retoma das actividades diárias habituais.

Este não é tempo para a indiferença, porque o mundo inteiro está a sofrer e deve sentir-se unido ao enfrentar a pandemia. Jesus ressuscitado dê esperança a todos os pobres, a quantos vivem nas periferias, aos refugiados e aos sem-abrigo. Não sejam deixados sozinhos estes irmãos e irmãs mais frágeis, que povoam as cidades e as periferias de todas as partes do mundo. Não lhes deixemos faltar os bens de primeira necessidade, mais difíceis de encontrar agora que muitas actividades estão encerradas, bem como os medicamentos e sobretudo a possibilidade duma assistência sanitária adequada.

.../...



**ASSUNTO:** MENSAGEM URBI ET ORBI  
DO PAPA FRANCISCO, PROFERIDA NO DOMINGO DE PÁSCOA

.../...

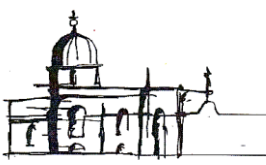
Em consideração das presentes circunstâncias, sejam abrandadas também as sanções internacionais que impedem os países visados de proporcionar apoio adequado aos seus cidadãos e seja permitido a todos os Estados acudir às maiores necessidades do momento actual, reduzindo – se não mesmo perdando – a dívida que pesa sobre os orçamentos dos mais pobres.

Este não é tempo para egoísmos, pois o desafio que enfrentamos nos une a todos e não faz distinção de pessoas. Dentre as muitas áreas do mundo afectadas pelo corona vírus, penso de modo especial na Europa. Depois da II Guerra Mundial, este Continente pôde ressurgir graças a um espírito concreto de solidariedade, que lhe permitiu superar as rivalidades do passado. É muito urgente, sobretudo nas circunstâncias presentes, que tais rivalidades não retomem vigor; antes, pelo contrário, todos se reconheçam como parte duma única família e se apoiem mutuamente. Hoje, à sua frente, a União Europeia tem um desafio epocal, de que dependerá não apenas o futuro dela, mas também o do mundo inteiro. Não se perca esta ocasião para dar nova prova de solidariedade, inclusive recorrendo a soluções inovadoras. Como alternativa, resta apenas o egoísmo dos interesses particulares e a tentação dum regresso ao passado, com o risco de colocar a dura prova a convivência pacífica e o progresso das próximas gerações.

Este não é tempo para divisões. Cristo, nossa paz, ilumine a quantos têm responsabilidades nos conflitos, para que tenham a coragem de aderir ao apelo para um cessar-fogo global e imediato em todos os cantos do mundo. Este não é tempo para continuar a fabricar e comercializar armas, gastando somas enormes que deveriam ser usadas para cuidar das pessoas e salvar vidas. Ao contrário, seja o tempo em que finalmente se ponha termo à longa guerra que ensanguentou a amada Síria, ao conflito no Lémen e às tensões no Iraque, bem como no Líbano. Seja este o tempo em que retomem o diálogo israelitas e palestineses para encontrar uma solução estável e duradoura que permita a ambos os povos viverem em paz. Cessem os sofrimentos da população que vive nas regiões orientais da Ucrânia. Ponha-se termo aos ataques terroristas perpetrados contra tantas pessoas inocentes em vários países da África.

.../...





**ASSUNTO:** MENSAGEM URBI ET ORBI  
DO PAPA FRANCISCO, PROFERIDA NO DOMINGO DE PÁSCOA

.../...

Este não é tempo para o esquecimento. A crise que estamos a enfrentar não nos faça esquecer muitas outras emergências que acarretam sofrimentos a tantas pessoas. Que o Senhor da vida Se mostre próximo das populações da Ásia e da África que estão a atravessar graves crises humanitárias, como na Região de Cabo Delgado, no norte de Moçambique. Acalente o coração das inúmeras pessoas refugiadas e deslocadas por causa de guerras, seca e carestia. Proteja os inúmeros migrantes e refugiados, muitos deles crianças, que vivem em condições insuportáveis, especialmente na Líbia e na fronteira entre a Grécia e a Turquia. E não quero esquecer a ilha de Lesbos. Faça com que na Venezuela se chegue a soluções concretas e imediatas, destinadas a permitir a ajuda internacional à população que sofre por causa da grave conjuntura política, socioeconómica e sanitária.

Queridos irmãos e irmãs,

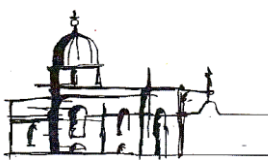
Verdadeiramente palavras como indiferença, egoísmo, divisão, esquecimento não são as que queremos ouvir neste tempo. Mais, queremos bani-las de todos os tempos! Aquelas parecem prevalecer quando em nós vencem o medo e a morte, isto é, quando não deixamos o Senhor Jesus vencer no nosso coração e na nossa vida. Ele, que já derrotou a morte abrindo-nos a senda da salvação eterna, dissipe as trevas da nossa pobre humanidade e introduza-nos no seu dia glorioso, que não conhece ocaso.

Com estas reflexões, gostaria de vos desejar a todos uma Páscoa feliz.

Papa Francisco



<https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2020-04/papa-francisco-mensagem-urbi-et-orbi-pascoa-2020-texto-integral.html>



**ASSUNTO:** CELEBRAÇÃO LITÚRGICA NAS REDES SOCIAIS

Para os inscritos no Facebook

<https://www.facebook.com/pejosemanuel.ferreira>

E estamos a preparar para usar outras redes nomeadamente o Youtube



**SUGESTÕES GERAIS PARA A PARTICIPAÇÃO NAS CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS ATRAVÉS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E/OU REDES SOCIAIS**

1. Escolher previamente o horário em que se vai participar na celebração litúrgica, só ou com toda a família, para permitir que cada um se prepare devidamente.
2. Convém preparar o espaço com uma vela e uma cruz junto ao meio de comunicação através do qual ocorre a transmissão da celebração litúrgica (rádio, ou televisão, computador, etc.).

.../...



**ASSUNTO:** CELEBRAÇÃO LITÚRGICA NAS REDES SOCIAIS

.../...

3. Vestir-se adequadamente.

4. Desligar telefones e telemóveis, ou outros meios de comunicação, que não sirvam à transmissão da celebração litúrgica.

5. Antes da celebração litúrgica fazer um momento de silêncio, ou de partilha em família, para tomar consciência de que se vai participar numa celebração dos mistérios litúrgicos, identificando: o que é que eu agradeço ou o que é que eu ofereço nesta celebração? O que é que eu vou colocar no altar para oferecer a Deus? Quais as intenções de cada um, ou da família, que oferecemos a Deus neste momento que iremos celebrar desta forma excepcional?

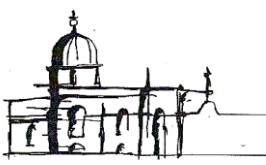
6. Durante a celebração litúrgica é importante fazer os gestos como se estivéssemos na igreja, se for possível, se a saúde de cada um ou o espaço familiar o permitir (sentar, levantar, ajoelhar).

7. É importante dar valor ao silêncio para interiorizar a Palavra de Deus e, depois da Comunhão de quem preside, cada um ou em família, fazer um ato de comunhão espiritual. Escolher previamente, cada um ou em família, a oração para fazer essa comunhão espiritual. Ou, então, fazer a oração de comunhão espiritual sugerida por quem preside à liturgia eucarística.

8. É importante não ter pressa. Depois da Missa, ficar um breve tempo em oração individual, ou fazer um momento de partilha em família, sobre o que a Palavra de Deus suscitou no coração de cada um.

9. Em casa, convém escolher um espaço adequado para a oração em conjunto com dignidade e recolhimento. Onde for possível, prepare-se um pequeno «recanto da oração» (cf. Catecismo da Igreja Católica, 2691) ou, pelo menos, um espaço da casa onde se coloca a Bíblia aberta, a imagem do crucifixo, um ícone/imagem da Virgem Maria, uma vela para acender no momento oportuno, se possível sobre uma toalha branca.

.../...



**ASSUNTO:** CELEBRAÇÃO LITÚRGICA NAS REDES SOCIAIS

.../...

10. Na Semana Santa e, em particular, no Tríduo Pascal Tríduo Pascal, se for possível, se a saúde de cada um ou o espaço familiar o permitir, sugere-se que: o Domingo de Ramos – se coloque em destaque um ramo de oliveira ou uma palma junto ao crucifixo.

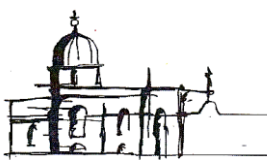
11. Sexta-feira Santa – se coloque em destaque um crucifixo que acompanha a oração em família e a transmissão da celebração litúrgica da Paixão do Senhor. A participação nesta transmissão deve iniciar-se de joelhos, em silêncio. O momento da Adoração da Santa Cruz deve acontecer em silêncio, fazendo uma genuflexão diante do único crucifixo presente.

12. Domingo de Páscoa. Vigília Pascal – se coloque em destaque uma vela, se possível com uma dimensão razoável, que acompanha a oração em família e a transmissão da celebração litúrgica da Vigília Pascal.

*Cónego Luís Manuel Pereira da Silva*  
*Diretor do Departamento da Liturgia*

Fonte: [www.patriarcado-lisboa.pt](http://www.patriarcado-lisboa.pt) (adaptado)





**ASSUNTO:** APOIE A PARÓQUIA

**APELO A DONATIVOS PARA FAZER FACE A ENCARGOS DA PARÓQUIA**

Estando suspensas as Celebrações Litúrgicas com a presença física dos fiéis, devido à pandemia do novo Corona vírus, situação que se irá prolongar por tempo indeterminado, a Paróquia de Santa Maria de Belém ficou privada das verbas - nomeadamente os ofertórios das Missas - com que contava habitualmente para fazer face aos encargos mensais que tem de satisfazer, e que são muito elevados.

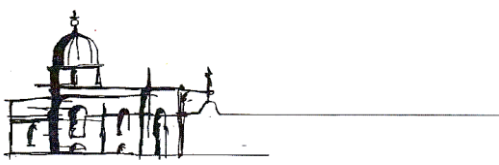
Por isso, apelamos a um contributo dos paroquianos, que possa ajudar a mitigar os efeitos desta situação.

Quaisquer contributos podem ser feitos directamente para a seguinte conta bancária:

**BPI – PT50 0010 0000 6065 7490 0016 8**

**Bem hajam desde já pela vossa generosidade.**





ASSUNTO: CALENDÁRIO LITÚRGICO

DOMINGO III DA PÁSCOA 26/04

Actos 2, 14. 22-33; 1 Pedro 1, 17-21; Lucas 24, 13-35.

SEGUNDA 27/04

Actos 6, 8-12; João 6, 22-29.

TERÇA 28/04

S. Pedro Chanel ; S. Luís Maria Grignon de Montfort

Actos 7, 51-8, 1a; João 6, 30-35.

QUARTA 29/04

Santa Catarina de Sena

1 João 1, 5 - 2, 2; Mateus 11, 25-30.

QUINTA 30/04

S. Pio V

Actos 8, 26-40; João 6, 44-51.

SEXTA 01/05

S. José Operário

Actos 9, 1-20; João 6, 52-59.

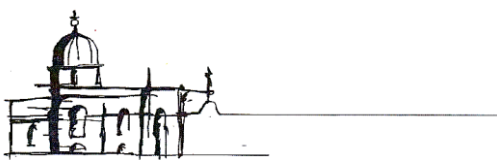
OU

Génesis 1, 26 - 2, 3 ou Colossenses 3, 14-15. 17. 23-24; Mateus 13, 24-25 (próprio)

SÁBADO 02/05

Santo Atanásio

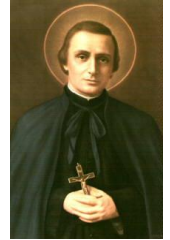
Actos 9, 31-42; João 6, 60-69.



ASSUNTO: CALENDÁRIO LITÚRGICO

## São Pedro Chanel

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedro\\_Chanel](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedro_Chanel)



## São Luís Maria Grignon de Montfort

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADs\\_Maria\\_Grignon\\_de\\_Montfort](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADs_Maria_Grignon_de_Montfort)



## Santa Catarina de Sena

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Catarina\\_de\\_Siena](https://pt.wikipedia.org/wiki/Catarina_de_Siena)



## São Pio V

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Papa\\_Pio\\_V](https://pt.wikipedia.org/wiki/Papa_Pio_V)



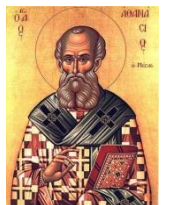
## S. José Operário

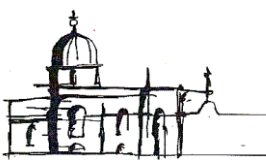
[https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o\\_Jos%C3%A9](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Jos%C3%A9)



## Santo Atanásio de Alexandria

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Atan%C3%A1sio\\_de\\_Alexandria](https://pt.wikipedia.org/wiki/Atan%C3%A1sio_de_Alexandria)





ASSUNTO:

Vida na PARÓQUIA  
UMBEM - AULAS, AVISOS E APOIO INFORMATICO



## NOVIDADES DA UMBEM

Universidade para a Maturidade de Santa Maria de Belém  
Pelo desenvolvimento Humano Integral, da Pessoa toda e de  
todas as pessoas, e pelo Bem-comum.

Estimados Alunos, Paroquianos e Amigos

Face à situação que estamos a viver do corona vírus, estes tempos são de mudanças de comportamentos que requerem novas aprendizagens e novas acções de apoio. A UMBEM, como serviço da Paróquia de apoio à comunidade nas áreas do saber, seguindo a sua linha de Servir, de ser um bem pelo bem-comum, vem ao vosso encontro com um plano de acção de formação que é um desafio para todos:

PLANO DE FORMAÇÃO MAIS FLEXIVEL, que inclui:

### **AULAS PRESENCIAIS** (agora suspensas)

Sistema clássico que tem sido usado até aqui, com a presença física do Professor e dos Alunos, na sala de aula, em dia e hora estabelecidos, de acordo com o Programa do Ano Lectivo da UMBEM;

### **E-LEARNING** (método de ensino à distância)

Sistema em que o Professor e os Alunos estão conectados por computador ou por telemóvel, cada um em sua casa ou em outro local que não seja na Paróquia, e as aulas decorrem, todas elas, remotamente;

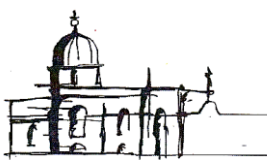
### **B-LEARNING** (método de ensino misto)

Sistema misto de E-Learning – ensino à distância - e de aulas presenciais regulares, com a regularidade pré-definida pelo Programa da UMBEM e adequado à matéria e em função do processo pedagógico.

Pre vemos que no próximo Ano Lectivo a UMBEM irá apresentar um Programa com base nestes métodos de ensino. Para continuarmos este ano lectivo, estamos a dar início a aulas E-Learning em algumas disciplinas.

.../...





**ASSUNTO:** Vida na PARÓQUIA  
UMBEM - AULAS, AVISOS E APOIO INFORMATICO

.../...

A UMBEM tem ao dispor de todos os interessados, Paroquianos e Alunos, de um “gabinete” de Apoio para o bom uso dos sistemas E-Learning e B-learning, que implicam o uso de recursos tecnológicos que alguns terão, outros irão adquirir e outros não sabem se o que possuem se está adequado para estes sistemas. Para esse fim, a UMBEM disponibilizará recursos para o devido apoio, nomeadamente manuais e apoio técnico remoto ou presencial.

### **SEGURANÇA**

Há uma preocupação totalmente fundamentada que advém desta “pandemia” (ou mania) de uso e “abuso” do uso da Internet para colmatar os momentos de “lazer” que nos estão a ser impostos, umas vezes por boas razões, outras por excesso, mas independentemente da origem das razões há uma realidade que traz questões importantes e a que chamamos a atenção de todos: os perigos dos “vírus”, das fraudes na internet e dos potenciais abusos junto das crianças.

Temos sempre tido o máximo de cuidado de chamar a atenção dos nossos Alunos para os aspectos de segurança necessária no uso de computadores e telemóveis e a reforçar o que temos sempre dito, apresentamos aqui duas notícias para vossa informação:

#### **CRIANÇAS CORREM MAIOR RISCO DE SOFRER ABUSOS ONLINE DURANTE A PANDEMIA GLOBAL DE COVID-19**

<https://unicef.pt/actualidade/noticias/criancas-correm-maior-risco-de-sofrer-abusos-online-durante-a-pandemia-global-de-covid-19/>

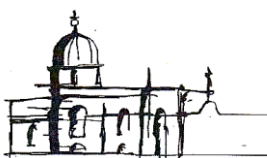
#### **“PANDEMIA ESTÁ A ORIGINAR O MAIOR VOLUME DE CIBERATAQUES QUE JÁ VIMOS”**

“A maioria são ataques simples, mas com milhares a trabalhar de casa, e pouco tempo para formar os profissionais, a probabilidade de um computador “infectar” a rede é maior.”

<https://www.publico.pt/2020/03/31/tecnologia/noticia/pandemia-originar-maior-volume-ciberataques-ja-vimos-1910028>

A fim de ajudar a minimizar estas situações, estamos a facultar um apoio remoto para ajudar com aconselhamento técnico, prático e informativo e dessa forma minimizar riscos a quem nos solicitar ajuda.

.../...



**ASSUNTO:** Vida na PARÓQUIA  
UMBEM - AULAS, AVISOS E APOIO INFORMATICO

.../...

### **TELETRABALHO E VIDEO-CONFERENCIA**

A UMBEM, como organização que promove o empreendedorismo sénior, irá promover apoio técnico a todos que desejarem enveredar pelo teletrabalho, através de aconselhamento de produtos de videoconferência, trabalho colaborativo (sistemas informáticos que permitem a partilha de recursos e dados de forma transparente e com critérios selectivos de equipa, escolha de produtos gratuitos e eficientes de modo a evitar a pirataria informática e questões legais que daí advenham, questões de segurança a fim de minimizar riscos de problemas nos equipamentos, violação de privacidade e fraudes. Cada situação é diferente e o apoio será personalizado.

### **CONTACTOS DA UMBEM**

(Estamos em reestruturação do nosso website/portal)

Telefone: 933 223 694

Mail: [umbem.geral@gmail.com](mailto:umbem.geral@gmail.com) / [umbem.pilar.santos@gmail.com](mailto:umbem.pilar.santos@gmail.com)



**ASSUNTO:** A NEWSLETTER

Nesta nova fase da Newsletter iremos chegar a todos os que desejarem receber as notícias da Paróquia e da Igreja, divulgando-se as actividades com regularidade.

Vários Serviços e grupos irão ter a oportunidade de estarem presentes com as suas notícias a fim de chegar aos paroquianos e amigos.

Iremos ter também uma sessão com links (ligações) para portais importantes.

Envie-nos os seus dados para registo e se conhecer alguém que possa estar interessado em acompanhar esta publicação informe-nos através do mail:

[paroquia.stmbelem.news@gmail.com](mailto:paroquia.stmbelem.news@gmail.com).

Em breve teremos um portal com as newsletters que tiverem saído e assim não perderá a oportunidade de rever números que não teve a oportunidade de ler.

Faça as suas sugestões por mail.

Obrigado e esteja atento.